



Submissão - #112

Título:	Efeito da técnica da técnica Floc e Lock sobre o picoplâncton auto e heterotrófico em uma lagoa costeira hipertrófica.	
Modalidade de participação:	Pesquisa	Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	<u>FABIO FONTES CASTANHEDA JUNIOR</u> (1) , LÚCIA HELENA SAMPAIO DA SILVA (2)	
Orientador:	VERA LUCIA HUSZAR (2) (1) Universidade do Estado do Rio de Janeiro, (2) Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Resumo:	<p>A eutrofização é considerada o principal problema para a qualidade da água dos sistemas aquáticos por insumos excessivos de fósforo (P) e nitrogênio (N), aumentando a biomassa dos produtores primários, especialmente cianobactérias - potencialmente formando florações tóxicas (Drummond et al 2022). A técnica de geoengenharia Floc and Lock (F&L) mitiga altas concentrações de nutrientes e cianobactérias através de dois mecanismos principais: retirar tanto o P-dissolvido e o particulado (cianobactérias) da coluna de água, também aborda o carregamento interno fixando permanentemente P liberado do sedimento (Lürling et al 2020). Os efeitos das comunidades do plâncton, incluindo o picoplâncton autotrófico (PPA) e heterotrófico (PPH), são pouco conhecidos. Temos a hipótese de que: a técnica F&L promove (H1): uma diminuição das abundâncias absolutas de PPA e PPH; (H2) mudança no domínio do PPA de piceucariotos (Peuk) para picoprocariotos (Ppro). Os experimentos de mesocosmos foram realizados em uma lagoa costeira rasa (Sudeste Brasileiro). Os controles (sem adição) foram comparados com PAC (cloreto de polialumínio) + LMB (bentonita modificada com lantânio) e PAC+LMB+Zeolita. As diferenças entre controle e tratamentos foram analisadas por meio de Modelos de Efeitos Mistos Lineares (LMM, <i>R-lmerTest</i>) e Meios Marginais Estimados (EMM, <i>R-emmeans</i>). Observou-se uma diminuição das concentrações de TP (fósforo total) e SRP (fósforo solúvel reativo) no primeiro dia, permanecendo baixa até o final do experimento. No entanto, não há reduções de abundâncias de PPH e PPA (H1). Também não foram observados o aumento da proporção entre Ppro e Peuk (H2). Resumindo, nossas hipóteses não foram verificadas. A taxa de crescimento rápido do picoplâncton pode ter mascarado uma potencial diminuição por coagulação, levando novamente a um aumento de biomassa. Além disso, o tamanho de pequenas células pode dificultar o contato entre as células, evitando a coagulação. Não podemos descartar um efeito sobre a neutralização de cargas entre as algas e os flocos.</p>	
Palavras-chave:	MITIGAÇÃO PICOPLÂNTON MESOCOSMOS CIANOBACTÉRIA BACTÉRIA HETEROTRÓFICA	
Programa Articulado:		
Áreas de conhecimento:	Ciências Biológicas Ecologia / Ecologia Aplicada	
Áreas temáticas:	FCC - Botânica	
Linhas de extensão:		
Modalidade de Apresentação:	Oral	
Turno de Apresentação:	Diurno	Local de Apresentação:
Participante com necessidades especiais?	Não	Descrição Necessidade:



Submissão - #1502

Título:	A ADOÇÃO DE FILHOTES É POSSÍVEL EM OURIÇOS-DO-MAR INCUBADORES? ESTUDO DE CASO COM CASSIDULUS MITIS (ECHINOIDEA: CASSIDULOIDA).	
Modalidade de participação:	Pesquisa	Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	<u>CECILIA DE FARIA</u> (1) , <u>HELLEN VIRGINIE DAMASCENO</u> (1)	
Orientador:	CARLOS RENATO REZENDE VENTURA (1) (1) Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Resumo:	<p>Entre as diversas estratégias reprodutivas dos equinodermos, a incubação de embriões, larvas e assentados é aquela que mais aumenta potencialmente a sobrevivência da prole durante os primeiros estágios de desenvolvimento e, conseqüentemente, representa o maior grau de cuidado parental, de grande relevância ecológica e evolutiva. <i>Cassidulus mitis</i> Krau, 1954 é uma espécie incubadora da endofauna de águas rasas, com fertilização externa que se encontra ameaçada de extinção. As fêmeas liberam os óvulos entre os espinhos e os machos dispersam espermatozoides na água intersticial. Após a fertilização, os embriões se desenvolvem entre os espinhos das fêmeas até após a metamorfose (18 dias de vida), quando passam a viver no sedimento. A saída precoce do corpo da progenitora pode diminuir as chances de sobrevivência da prole. A possibilidade de adoção da prole por outros adultos diminui as chances de morte dos filhotes. Entretanto, como outros equinoides, <i>C. mitis</i> possui pedicelárias que protegem o corpo contra organismos estranhos. O objetivo deste estudo foi verificar se indivíduos adultos de <i>C. mitis</i> identificam filhotes gerados por outros progenitores como um corpo estranho ou aceitam estes filhotes. Experimentos de adoção de larvas e assentados foram conduzidos em laboratório. Foram utilizados sete fêmeas e 15 machos (entre 23,93 e 45,34 mm de comprimento, média de 31,36 mm \pm 4,85 mm) em três experimentos. Cada filhote foi retirado da mãe, colocado sobre outro adulto (machos ou fêmeas) e observado por três minutos. O comportamento de adoção ou rejeição foi registrado. O mesmo procedimento foi realizado nas fêmeas doadoras (tratamento controle) para testar o efeito do procedimento de transferência da prole. Os adultos adotantes foram monitorados a cada três dias para verificar a permanência da adoção. Os resultados demonstraram que não há rejeição dos filhotes. Concluímos, portanto, que não houve o comportamento antagônico típico das pedicelárias quando estão em contato com os filhotes, ou seja, estes não são percebidos como organismos estranhos. A permanência da prole adotada sobre os adultos variou em função da idade da prole, pois naturalmente deixam os adultos com 18 dias de vida. O comportamento de adoção (cuidado aloparental) garante maior chance de sobrevivência da prole, do recrutamento e a manutenção da diversidade genética na população.</p>	
Palavras-chave:	CUIDADO PARENTAL SOBREVIVÊNCIA RECRUTAMENTO ENDOFAUNA	
Programa Articulado:		
Áreas de conhecimento:	Ciências Biológicas Zoologia / Comportamento Animal	
Áreas temáticas:	FCC - Zoologia	
Linhas de extensão:		
Modalidade de Apresentação:	Oral	
Turno de Apresentação:	Diurno	Local de Apresentação:
Atuação Institucional Profissional:	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	
Participante com necessidades especiais?	Não	
Descrição Necessidade:		



Submissão - #2286

Título: TAXONOMIA INTEGRATIVA DE PHIDIANA LYNCEUS BERGH, 1867 (GASTROPODA, NUDIBRANCHIA, FACELINIDAE)

Modalidade de participação: Pesquisa Centro: Forum de Ciencia e Cultura

Autores: MARIANE DA SILVA MARCELINO (1)

Orientador: VINICIUS PADULA ANDERSON (1)
(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Nudibranchia é o grupo mais diverso dentre os gastrópodes heterobrânquios, incluindo cerca de 3.000 espécies. São marinhos e estuarinos, não possuem concha e se alimentam de outros invertebrados, como esponjas, ascídias e cnidários. A família Facelinidae é caracterizada pelo corpo alongado, ceratas organizadas em grupos por fileiras ou arcos, e rádula uniseriada com uma cúspide central proeminente (Edmunds, 1975, Valdés et al., 2006). Atualmente, inclui 30 gêneros e 140 espécies. A taxonomia dos facelinídeos é tradicionalmente baseada na morfologia e coloração externa, morfologia da mandíbula, rádula e sistema reprodutor. Dentre os Facelinidae, o gênero *Phidiana* está distribuído em mares tropicais e subtropicais no Indo-Pacífico e oceano Atlântico. O gênero possui 17 espécies válidas, sendo duas reportadas para o Brasil: *Phidiana lynceus* Bergh, 1867 e *Phidiana riosi* García & Troncoso, 2003. Não existe, na literatura, descrição detalhada de *P. lynceus*. A espécie atinge cerca de dois centímetros e apresenta corpo amarelo claro com uma fina linha dorsal branca entre a extremidade posterior do corpo e os rinóforos. As ceratas podem variar entre vermelho escuro e preto com o ápice claro. A espécie foi descrita originalmente para as Ilhas Virgens, no Caribe, e atualmente está reportada desde a Flórida ao sudeste do Brasil, além de registros pontuais no Atlântico Leste, e na Ilha de Santa Helena, no Atlântico Sul. O objetivo do presente trabalho é revisar a taxonomia de *P. lynceus* e avaliar a existência de possível diversidade críptica através da análise de marcadores moleculares e do estudo morfológico. Até o momento a base de dados inclui 16 exemplares de *Phidiana lynceus* de diferentes localidades entre o Caribe e o Brasil. Estão sendo sequenciados os genes citocromo c oxidase 1 (COI), 16S e região D1-D2 LSU (28S) para as análises filogenéticas e de delimitação de espécies. Serão apresentados e discutidos os resultados preliminares do projeto.

Palavras-chave: TAXONOMIA INTEGRATIVA MOLLUSCA CLADOBRANCHIA LESMA DO MAR CITOCROMO C OXIDASE 1

Programa Articulado:

Áreas de conhecimento: Ciências Biológicas Zoologia / Taxonomia dos Grupos Recentes

Áreas temáticas: FCC - Zoologia

Linhas de extensão:

Modalidade de Apresentação: Oral

Turno de Apresentação: Diurno Local de Apresentação:

Participante com necessidades especiais? Não Descrição Necessidade:



Submissão - #4932

Título:	TAXONOMIA E TAFONOMIA DE CONULARÍDEOS (CNIDARIA) DO DEVONIANO DA BORDA NOROESTE DA BACIA DO PARANÁ, BRASIL	
Modalidade de participação:	Pesquisa	Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	<u>CAIO BITTENCOURT GUEDES (1)</u>	
Orientador:	SANDRO MARCELO SCHEFFLER (1) (1) Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Resumo:	<p>Os conularídeos foram cnidários marinhos bentônicos (Ediacarano - Triássico) (Leme <i>et al.</i>, 2022), que possuíam uma teca fosfática, piramidal e alongada com três a seis faces. Em 1913, fósseis desse grupo, provenientes da Bacia do Paraná, começaram a ser estudados no Brasil. Desde então, foram feitos muitos trabalhos envolvendo a tafonomia, taxonomia e paleobiologia desses organismos, principalmente a partir da década de 2000. No entanto, a área de estudo esteve restrita à borda leste da bacia. Desse modo, o estudo taxonômico e tafonômico de conularídeos devonianos da borda noroeste da Bacia do Paraná se configura como uma novidade na literatura. Portanto, a presente pesquisa busca ampliar as análises morfológicas e taxonômicas desses cnidários fósseis e realizar um primeiro levantamento dos processos tafonômicos atuantes sobre esses organismos coletados em afloramentos localizados nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Os fósseis se encontram depositados nas coleções de paleoinvertebrados do Museu Nacional (UFRJ) e de Paleontologia do Museu de Ciências da Terra (CPRM). No total, foram analisados dois exemplares da coleção do Museu de Ciências da Terra e 15 exemplares do Museu Nacional, sendo preparados com o auxílio de sondas odontológicas e pincéis, para a análise em estereomicroscópio. As descrições morfológicas foram feitas utilizando-se de caracteres adotados na literatura para descrição e identificação taxonômica do grupo (Leme <i>et al.</i>, 2008) e os parâmetros utilizados para classificar os processos tafonômicos atuantes sobre os fósseis foram feitos baseados no trabalho de Rodrigues <i>et al.</i>, (2003). No total, foram descritas cinco espécies de três diferentes gêneros. <i>Paraconularia africana</i> (Sharpe, 1856), <i>Paraconularia ulrichana</i> (Clarke, 1913), <i>Conularia quichua</i> Ulrich, 1890, <i>Reticulaconularia</i> sp. e <i>Reticulaconularia baini</i> (Ulrich, 1892). O gênero <i>Reticulaconularia</i> se configura como uma novidade, pois não há registro de sua ocorrência na borda leste da Bacia do Paraná e existem somente registros informais, com dúvidas, para a borda noroeste. Além disso, há a confirmação da ocorrência de <i>Paraconularia ulrichana</i>, que não havia sido encontrada em trabalhos recentes na borda leste da bacia. As análises tafonômicas desses espécimes mostram que os mesmos se encontram inflados, muitas vezes com todas as suas faces preservadas, indicando pouco transporte. No entanto, suas classes tafonômicas ainda estão sendo determinadas. Portanto, os resultados obtidos nesta pesquisa contribuem para discussões e investigações que abordem a sistemática, tafonomia e distribuição paleobiogeográfica dos conularídeos na Bacia do Paraná. [Apoio: FAPERJ, processo E-26/200.110/2019; CNPq, processo 409209/2021-0; PIBIC/CNPq, processo 121519/2022-8].</p>	
Palavras-chave:	CONULARÍDEOS DEVONIANO SISTEMÁTICA TAFONOMIA BACIA DO PARANÁ	
Programa Articulado:		
Áreas de conhecimento:	Ciências Exatas e da Terra Geociências / Geologia	
Áreas temáticas:	FCC - Paleontologia	
Linhas de extensão:		
Modalidade de Apresentação:	Oral	
Turno de Apresentação:	Diurno	Local de Apresentação:
Participante com necessidades especiais?	Não	Descrição Necessidade:



Submissão - #5077

Título:	FILOGENIA MOLECULAR E TAXONOMIA DO GÊNERO NANUCA ER. MARCUS, 1957 (GASTROPODA, NUDIBRANCHIA, MYRRHINIDAE)	
Modalidade de participação:	Pesquisa	Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	<u>BRUNNO HENRYCO BORGES ALVES</u> (1)	
Orientador:	VINICIUS PADULA ANDERSON (1) (1) Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Resumo:	<p><i>Nanuca sebastiani</i> Er. Marcus, 1957 é a única espécie do gênero <i>Nanuca</i>, família Myrrhinidae. <i>Nanuca sebastiani</i> foi descrita a partir de material coletado no litoral de Pernambuco, Brasil, sem menção sobre a cor de exemplares vivos. Posteriormente, Marcus & Marcus (1963) descreveram a coloração da espécie com base em material coletado em Curaçao, no Caribe. Nos últimos anos, exemplares com diferentes colorações e diferenças em certos caracteres morfológicos foram coletados e fotografados entre a Flórida e o sudeste do Brasil. Essa variação suscitou a dúvida se <i>N. sebastiani</i> poderia, na realidade, corresponder a um complexo de espécies. O presente projeto tem como objetivo avaliar a existência de diversidade críptica em <i>N. sebastiani</i> através de análises moleculares filogenéticas e de delimitação de espécies baseadas nos genes citocromo c oxidase subunidade 1 (COI) e na região LSU do 28S rRNA, além de análises morfológicas incluindo a coloração, mandíbula, rádula e sistema reprodutor. DNA de 25 exemplares de <i>Nanuca sebastiani</i> de diferentes localidades do oceano Atlântico Oeste, incluindo Caribe, Atol das Rocas e costa brasileira foi extraído seguindo protocolo do kit NucleoSpin Tissue. As sequências foram editadas no Geneious e alinhadas em MAFFT v7.505. Reações e parâmetros de PCR foram realizados seguindo Padula et al. (2016). Sequências de espécies próximas foram obtidas no GenBank para compor a amostragem taxonômica. Análises filogenéticas por máxima verossimilhança e inferência bayesiana recuperaram a existência de seis diferentes clados em <i>N. sebastiani</i>. Análises de delimitação ABGD e GMYC (single e multiple-threshold) resultaram em seis ou sete espécies candidatas. Análises de delimitação molecular com base no gene 28S e análises morfológicas serão realizadas e as novas evidências consideradas para uma decisão taxonômica integrativa sobre a diversidade existente em <i>N. sebastiani</i>.</p>	
Palavras-chave:	CLADOBRANCHIA DELIMITAÇÃO DE ESPÉCIES DONDICE SISTEMÁTICA VARIAÇÃO FENOTÍPICA	
Programa Articulado:		
Áreas de conhecimento:	Ciências Biológicas Zoologia / Taxonomia dos Grupos Recentes	
Áreas temáticas:	FCC - Zoologia	
Linhas de extensão:		
Modalidade de Apresentação:	Oral	
Turno de Apresentação:	Diurno	Local de Apresentação:
Participante com necessidades especiais?	Não	Descrição Necessidade:



Submissão - #5155

Título:	TAXONOMIA DE FELIMIDA PAULOMARCIOI (MOLLUSCA, GASTROPODA, NUDIBRANCHIA) ATRAVÉS DE ABORDAGEM INTEGRATIVA	
Modalidade de participação:	Pesquisa	Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	<u>JOÃO PEDRO MOREIRA GONÇALVES DE OLIVEIRA</u> (1) , BRUNNO HENRYCO BORGES ALVES (2)	
Orientador:	VINICIUS PADULA ANDERSON (2)	
Resumo:	<p>(1) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (2) Universidade Federal do Rio de Janeiro</p> <p>O gênero <i>Felimida</i> possui 28 espécies com ocorrência no Pacífico Leste e Oceano Atlântico. O gênero é caracterizado pela presença de cores vibrantes e manchas no manto, dentes radulares com uma cúspide principal e cúspides secundárias na face interna e externa do dente. <i>Felimida paulomarcioi</i> (Domínguez, García & Troncoso 2006) foi originalmente descrita a partir de material coletado em Búzios, RJ. A espécie é caracterizada pelo manto branco com linhas longitudinais laranja no dorso, margem do manto amarela com borda branca e uma faixa longitudinal amarela na região posterior do pé. Após descrição original, a espécie foi reportada para o litoral de Alagoas, Bahia e Santa Catarina, apresentando variação em relação à descrição original, com a região dorsal na cor laranja claro e manchas vermelho escuro no dorso. Dentro dessa variação, alguns exemplares se assemelham muito a <i>Felimida grahami</i> (Thompson, 1980), espécie descrita originalmente para Jamaica. As semelhanças entre <i>F. paulomarcioi</i> e <i>F. grahami</i> foram apontadas em outros trabalhos. O presente trabalho tem como objetivo revisar a taxonomia de <i>F. paulomarcioi</i> através de análises moleculares (genes COI e 16S rRNA) e morfológicas (coloração, mandíbula, rádula e sistema reprodutor) de exemplares de diferentes localidades. Sequências genéticas estão sendo editadas no Geneious e alinhadas no MEGA 11. Análises filogenéticas por máxima-verossimilhança e inferência bayesiana agrupam em um único clado sequências de <i>F. paulomarcioi</i> e <i>F. grahami</i> apontando possível sinonímia entre as espécies. Este clado está inserido em um grupo maior contendo ainda <i>Felimida krohni</i> (Vérany, 1846), <i>Felimida fentoni</i> (Valdés, Gatdula, Sheridan & Herrera, 2011), <i>Felimida atlantica</i> (Padula, Wirtz & Schrödl, 2017) e <i>Felimida purpurea</i> (Risso, 1831). A inclusão de mais exemplares no estudo molecular assim como a análise morfológica possibilitarão concluir se <i>F. paulomarcioi</i> e <i>F. grahami</i> são, de fato, sinônimas e constituem uma única espécie no Atlântico Oeste tropical.</p>	
Palavras-chave:	HETEROBRANCHIA Chromodorididae FILOGENIA Anthobranchia COLORAÇÃO/COLOR	
Programa Articulado:		
Áreas de conhecimento:	Ciências Biológicas Zoologia / Taxonomia dos Grupos Recentes	
Áreas temáticas:	FCC - Zoologia	
Linhas de extensão:		
Modalidade de Apresentação:	Oral	
Turno de Apresentação:	Diurno	Local de Apresentação:
Participante com necessidades especiais?	Não	Descrição Necessidade:



Submissão - #5599

Título:	AVALIAÇÃO SOBRE A OCORRÊNCIA DE POLYCERA HEDGPETHI ER. MARCUS, 1964 (GASTROPODA, NUDIBRANCHIA) NA AMÉRICA DO SUL	
Modalidade de participação:	Pesquisa	Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	<u>JULIANA BASTOS DE TOLLA</u> (1)	
Orientador:	VINICIUS PADULA ANDERSON (2) (1) Faculdade Maria Thereza, (2) Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Resumo:	<p>Espécies exóticas são aquelas que são encontradas fora de sua distribuição geográfica natural. A bioinvasão de invertebrados marinhos, como as ascídias, corais e moluscos é motivo de preocupação, uma vez que pode trazer danos ambientais. <i>Polycera hedgpethi</i> Er. Marcus, 1964, é uma espécie de gastrópode nudibrânquio descrita originalmente para o norte da Califórnia. Após a descrição original, a espécie foi reportada para diferentes localidades no Caribe, Mar Mediterrâneo, Angola, África do Sul, Japão, Austrália e Nova Zelândia. Apesar de ser considerada exótica em algumas regiões, não há estudos moleculares que confirmem a identidade de exemplares de diferentes localidades. Além disso, ainda não há registro de <i>P. hedgpethi</i> na América do Sul. O presente estudo tem o objetivo de 1) avaliar a ocorrência de <i>P. hedgpethi</i> na costa do Brasil e Peru e, 2) avaliar se exemplares de diferentes regiões (Califórnia, México, Peru, Brasil e Marrocos) são coespecíficos. Coletas recentes no sudeste do Brasil e norte do Peru resultaram na obtenção de exemplares identificados preliminarmente como <i>P. hedgpethi</i>. Os exemplares foram fotografados vivos, preservados em etanol 96% e estão sendo analisados morfológicamente a partir de dissecções em microscópio estereoscópio. Caracteres como o padrão de coloração, morfologia externa, da rádula e sistema reprodutor estão sendo analisados e descritos. Para o estudo molecular, DNA foi extraído seguindo protocolo do kit NucleoSpin Tissue e sequências do gene citocromo c oxidase subunidade 1 (COI) foram editadas e alinhadas nos programas MEGA e Geneious. Sequências de demais espécies de <i>Polycera</i> e outros polycerídeos foram obtidas no GenBank. Estão sendo realizadas análises filogenéticas por máxima verossimilhança e inferência bayesiana. Resultados preliminares mostram que sequências de COI de <i>P. hedgpethi</i> de diferentes regiões possuem divergência muito baixa e formam um clado com máximo suporte nas análises filogenéticas. Os resultados moleculares suportam a ocorrência de <i>P. hedgpethi</i> na América do Sul e confirmam que exemplares de diferentes oceanos são coespecíficos. O estudo morfológico segue em andamento com especial atenção para observação de variações intraespecíficas. Os resultados obtidos até o momento corroboram a hipótese de que a ampla distribuição geográfica de <i>P. hedgpethi</i> é consequência de atividades antrópicas.</p>	
Palavras-chave:	MOLLUSCA HETEROBRANCHIA ESPÉCIE EXÓTICA BIOINVASÃO TAXONOMIA	
Programa Articulado:		
Áreas de conhecimento:	Ciências Biológicas Zoologia / Taxonomia dos Grupos Recentes	
Áreas temáticas:	FCC - Zoologia	
Linhas de extensão:		
Modalidade de Apresentação:	Oral	
Turno de Apresentação:	Diurno	Local de Apresentação:
Participante com necessidades especiais?	Não	Descrição Necessidade:



Submissão - #5745

Título:	Equinodermos como novos modelos experimentais para estudos ontogenéticos, morfológicos, taxonômicos e comportamentais: <i>Echinaster (Othilia) brasiliensis</i> (Echinodermata, Asteroidea).
Modalidade de participação:	Pesquisa Centro: Forum de Ciencia e Cultura
Autores:	VINICIUS GUILHERME ANDRADE (1) , VICTORIA CAROLINE COELHO CONCEIÇÃO (1)
Orientador:	CARLOS RENATO REZENDE VENTURA (1) (1) Universidade Federal do Rio de Janeiro
Resumo:	<p>A estrela-do-mar <i>Echinaster (Othilia) brasiliensis</i> (Echinodermata, Asteroidea), aqui proposta como espécie modelo, possui distribuição geográfica restrita ao Atlântico Sul, desde Cabo Frio (Brasil) ao Golfo de San Matías (Argentina) (Clark & Downey, 1992). É uma espécie comum na zona infralitoral em fundos rochosos ou arenosos, que se reproduz continuamente na região de Cabo Frio (RJ). Esta espécie desenvolve larva lecitotrófica (com simetria corporal bilateral) em sete dias que sofre a metamorfose entre o oitavo e décimo primeiro dias de vida. Após este período, uma pequena estrela-do-mar se forma, já com simetria pentarradial (Lopes & Ventura, 2016). Inicialmente, nossa equipe utilizou <i>Echinaster (Othilia) brasiliensis</i> como modelo para testar a hipótese de bilateralidade comportamental em estrelas-do-mar. Tanto indivíduos recém-metamorfoseados como espécimes adultos foram utilizados, para testar se ocorrem mudanças na orientação de comportamento ao longo da ontogenia. Entretanto, os resultados preliminares se basearam na observação direta do comportamento, ocasionando um grau de subjetividade por depender da marcação visual direta do observador. Para testar a hipótese de bilateralidade comportamental nesta espécie e eliminar a subjetividade, utilizamos nesta etapa do projeto o programa DeepLabCut (http://mackenziemathslab.org/deeplabcut) que permite a marcação de pontos de referência no corpo, que são acompanhados durante os movimentos. Duas questões norteiam nosso estudo: 1) Há resquício de bilateralidade identificável no comportamento de reposicionamento e locomoção do juvenil e do adulto?; (2) Algum dos braços da estrela-do-mar possui maior anterioridade em relação aos outros? As etapas realizadas até o momento foram: Planejamento, montagem e manutenção de aquários experimentais; coletas de adultos realizadas nos dias 26 de maio, 02 de julho e 06 de novembro de 2022; manutenção e observação dos indivíduos em laboratório a fim de obter fertilização espontânea (sem estímulo); acompanhamento do desenvolvimento de embriões, larvas e pós-metamórficos (assentados); instalação do programa DeepLabCut e execução das rotinas iniciais; realização de testes preliminares de marcação de pontos notáveis no programa utilizando vídeos produzidos com assentados no laboratório. Como resultados preliminares, estão os avanços na utilização correta das rotinas do DeepLabCut, a elaboração do protocolo de procedimentos na produção de vídeos em laboratório e da metodologia de manuseio dos espécimes para documentar o reposicionamento corporal em sequência. Foi possível estimar o número máximo de viradas por indivíduo e observar que espécimes com mais de 30 dias de vida se reposicionam mais lentamente que aqueles recém-metamorfoseados. Ainda são necessários testes de reposicionamento com mais individuais para a obtenção de dados robustos para a análise estatística.</p>
Palavras-chave:	ZOOLOGIA BIOLOGIA CIÊNCIAS ECHINODERMATA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTIFICA INVERTEBRADOS MARINHOS
Programa Articulado:	
Áreas de conhecimento:	Ciências Biológicas Zoologia / Comportamento Animal
Áreas temáticas:	FCC - Zoologia
Linhas de extensão:	
Modalidade de Apresentação:	Oral
Turno de Apresentação:	Diurno Local de Apresentação:
Atuação Institucional Profissional:	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Participante com necessidades especiais?	Não Descrição Necessidade: